



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

## PIBID E O DESPERTAR DOCENTE: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO INICIAL EM LETRAS<sup>1</sup>

Jader Delevati Pavanelo<sup>2</sup>, Bruna Luísa Dobbert<sup>3</sup>, Eduarda Borges Esmério Fagundes<sup>4</sup>, Anderson Amaral de Oliveira<sup>5</sup>, Luana Rodrigues dos Santos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Projeto de Pesquisa produzido e vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), no curso de Licenciatura em Letras.

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Letras Português e Inglês vinculado ao programa Professor do Amanhã; Bolsista CAPES PIBID. Bolsistas de programas de fomento; E-mail: [jader.pavanelo@sou.unijui.edu.br](mailto:jader.pavanelo@sou.unijui.edu.br).

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Letras Português e Inglês vinculado ao programa Professor do Amanhã; Bolsista CAPES PIBID. Bolsistas de programas de fomento; E-mail: [bruna.dobbert@sou.unijui.edu.br](mailto:bruna.dobbert@sou.unijui.edu.br).

<sup>4</sup>Acadêmica do curso de Letras Português e Inglês vinculado ao programa Professor do Amanhã; Bolsista CAPES PIBID. Bolsistas de programas de fomento; E-mail: [eduarda.esmerio@unijui.edu.br](mailto:eduarda.esmerio@unijui.edu.br).

<sup>5</sup>Professor coordenador do PIBID do curso de Letras - português e inglês da Unijui. Email: [andersonamaralrs@gmail.com](mailto:andersonamaralrs@gmail.com).

<sup>6</sup>Professora supervisora do PIBID do curso de Letras - português e inglês da Unijui. Email: [luana.rodrigues@sou.unijui.edu.br](mailto:luana.rodrigues@sou.unijui.edu.br).

### INTRODUÇÃO

A pesquisa busca destacar as contribuições do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no que chamamos de “despertar docente”, momento em que o futuro professor reconhece seu papel e identidade profissional. A relevância do contato prévio com a escola, para além dos estágios obrigatórios, reside na vivência da prática como potencializadora da formação teórica.

O aparato conceitual da escrita apoia-se nos objetivos do PIBID, dialogando com António Nóvoa (2009; 2022), em sua defesa da prática reflexiva e da valorização do conhecimento docente. Destaca-se, ainda, a pertinência do estudo frente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4, que prevê educação de qualidade para todos.

### METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem de pesquisa-ação, a qual utiliza análise documental e experiências de bolsistas de subprojetos de Letras. Os dados foram organizados e interpretados com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2016), buscando identificar



categorias como integração teoria–prática, construção da identidade docente e colaboração entre universidade e escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **1. ELABORAÇÃO CONCEITUAL**

#### **1.1 O que é o PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), política pública financiada pela CAPES, aproxima os licenciandos da realidade escolar ainda durante a graduação. Sua proposta é inserir os futuros professores no cotidiano das escolas públicas, de forma supervisionada, para que vivenciem práticas pedagógicas e desenvolvam sua identidade docente.

O programa amplia o espaço formativo, permitindo que graduandos planejem, executem e avaliem atividades em parceria com professores da educação básica e coordenadores universitários. Assim, fortalece a articulação teoria–prática e contribui para a valorização da docência como profissão essencial à sociedade.

#### **1.2 Perspectiva de António Nóvoa**

António Nóvoa (2022) é um dos principais pensadores contemporâneos sobre formação de professores. Para o referido autor, a formação docente exige prática reflexiva, que transforma experiência em conhecimento profissional coletivo. Esse saber nasce da interação entre professores, alunos e comunidade, superando a visão do professor como mero executor.

Nóvoa também destaca a necessidade de criar um “terceiro lugar” formativo, em que universidade e escola estabeleçam uma relação de parceria horizontal. Esse espaço permitiria uma formação mais integrada, crítica e transformadora, a qual poderia harmonizar a separação rígida entre teoria e prática. Para o autor, reconhecer o papel protagonista do professor é condição essencial para que a educação cumpra seu papel ético, político e social.

#### **1.3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Entre os 17 ODS instituídos pela ONU em 2015, destaca-se o ODS 4, que prevê acesso equitativo à educação de qualidade. Nesse contexto, o PIBID configura-se como estratégia essencial, pois insere licenciandos no ambiente escolar desde a graduação,



fortalecendo identidade docente e formando profissionais críticos e comprometidos com a transformação social.

## **2. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O PIBID possibilita a inserção do licenciando na escola desde os primeiros anos da graduação, aproximando teoria e prática em consonância com o que propõe António Nóvoa: a formação como processo contínuo, coletivo e reflexivo. Assim, justifica-se como ferramenta essencial para a formação inicial.

Nóvoa (2022) defende o conhecimento profissional docente como base da identidade e do trabalho do professor. Esse conhecimento é contingente, por surgir de situações reais; coletivo, por se desenvolver na colaboração; e público, ao participar do debate social sobre educação. Tal perspectiva rompe com a visão do professor como executor e o coloca como produtor legítimo de saber.

Esse entendimento reforça a necessidade de um espaço de integração entre escola e universidade, que fortaleça o caráter coletivo da profissão e valorize a docência como ação política. Programas como o PIBID contribuem para consolidar essa visão, ao estimular a inserção antecipada dos licenciandos e promover vivências concretas de ensino.

Assim, a formação docente não pode restringir-se a técnicas ou teorias abstratas. É pela experiência prática e reflexiva que os futuros professores constroem identidade profissional sólida, baseada na interação com a escola e na valorização do papel social do professor.

## **3. O ESTÁGIO COMO VIVÊNCIA FORMATIVA E PRÁTICA EDUCATIVA**

Os resultados indicam que o PIBID proporciona um espaço privilegiado para a aproximação entre teoria e prática, permitindo que o licenciando desenvolva competências ligadas ao planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas, bem como para ampliar repertórios metodológicos, especialmente em projetos de leitura e escrita.

O PIBID se destaca pelo caráter colaborativo, ao integrar bolsistas, supervisores e coordenadores em uma rede de aprendizagem mútua. Embora enfrente desafios, como o alinhamento às propostas pedagógicas das escolas e diferenças na dinâmica da supervisão, o programa consolida-se como espaço formativo que favorece a construção de uma docência crítica e consciente. Ao antecipar a inserção do licenciando no ambiente escolar, antes mesmo dos estágios obrigatórios, possibilita o enfrentamento real dos desafios da prática e a



consolidação de saberes e experiências, fortalecendo a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Dessa forma, a vinculação da formação docente a programas como o PIBID cria um espaço dinâmico que transforma experiências acadêmicas em práticas educativas significativas. A imersão do licenciando no cotidiano escolar fortalece o caráter coletivo da profissão e contribui para a construção da identidade docente, além de favorecer uma educação pública de qualidade, voltada para transformações sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas permitem reafirmar a importância do PIBID como espaço privilegiado de formação inicial, uma vez que possibilitam ao licenciando vivenciar a realidade escolar de forma antecipada, crítica e reflexiva. Essa aproximação fortalece a identidade docente e contribui para que o futuro professor reconheça seu papel social, político e educativo na construção de uma escola pública de qualidade.

O programa se destaca por promover a integração entre teoria e prática, rompendo com a visão fragmentada da formação docente e criando condições para que o licenciando se constitua como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem. Ao estimular o diálogo entre universidade e escola, o PIBID favorece a construção do conhecimento profissional docente, conforme defendido por Nóvoa, e reafirma o caráter coletivo da profissão.

Portanto, o PIBID não deve ser visto apenas como uma política complementar, mas como um instrumento essencial no despertar docente. Ele representa a possibilidade concreta de formar professores mais preparados, críticos e comprometidos, capazes de enfrentar os desafios da educação básica e de contribuir para o alcance de uma educação inclusiva e transformadora.

**Palavras-chave:** CAPES. Formação docente. Integração. PIBID. Professor.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e à UNIJUÍ pela oportunidade de aprofundar os estudos sobre a formação docente, bem como aos professores e colegas que contribuíram com reflexões e debates significativos durante os encontros formativos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2007*. Institui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 dez. 2007.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. **Conhecimento profissional docente e formação de professores**. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 27, e270129, 2022.